



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 2024.

ATA DA 03ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
Assunto: Debater sobre os Direitos e Cidadania dos
autistas

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322

Sávio Nóbrega



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Peço mil perdão pela sirene ter, ter tocado, viu? E peço à técnica que desligue o que for de sirene aí por... Pelo amor de Deus. É, 3ª Audiência Pública da 4ª Sessão Legislativa da 18ª legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande “Casa de Félix Araújo”, realizado hoje em 7 de maio de 2024. Assunto: Audiência Pública em alusão ao Dia Mundial da Consciência do Autismo de autoria do Vereador Olimpio Oliveira. Então eu convido nesse instante a Vereadora Doutora Carla para a leitura do texto bíblico.

A SRA VEREADORA DOUTORA CARLA: Bom dia. “Antes de formá-lo no ventre, eu o escolhi. Antes de você nascer, eu separei e o designei profeta às Nações”. Jeremias, versículo 1, capítulo 5. Amém.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Amém. Convido ao mesmo instante a Vereadora Doutora Carla para secretariar aos trabalhos, beleza? Convido para compor a Mesa a Senhora Livia Sales, Secretária Executiva de Saúde Mental. Convido para compor a Mesa a senhora Cintia Azevedo, Vice-Presidente da Comissão Estadual da OAB em defesa dos autistas; convidamos para compor a Mesa, a Senhora Elizângela Chirls, Diretora de Proteção Social e Especial da SEMAS. Convidamos para compor a Mesa, a Senhora Doutora Mela... Méléani Mendonza, da Comissão em Defesa dos Direitos dos autistas e pessoas com doenças raras. Senhora Méléani. Convidamos para compor a Mesa, o jovem Juan Carlos Medeiros Marinho que é autista. Convido para compor a Mesa, o Senhor Pedro Farias que é do pro... Representa o PROCON Municipal. Convido para compor a Mesa, a Secretária Executiva de Saúde Mental do Município de Campina Grande, a Senhora Livia Sales. Passo a palavra para a Secretária Doutora Carla para que possa fazer Registro de Presenças.

A SRA SECRETÁRIA DOUTORA CARLA: Bom dia, a todos e a todas. Quero saudar aqui a Mesa na presença de Juan que está aqui do meu lado e parabenizar o Doutor Olimpio pelo um, um... Um tema muito importante, Doutor Olimpio, e para mim é um prazer estar aqui hoje. Vamos lá. Quero registrar a presença da Senhora Gicélia Medeiros Souza Marinho e convidar ao Plenário, é a mãe de Juan Carlos que está aqui ao meu lado. Seja bem-vinda, Gicélia. Convidar também para o Plenário Irinaldo Marinho, pai de Juan Carlos.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Gostaria de convidar para compor a Mesa, a Senhora Ana Lúcia Fernandes Soares Teixeira, Diretora de Apoio Escolar da Secretaria Municipal de Educação. Eu convidaria a Senhora Ana Lúcia para compor a Mesa. Com a palavra, a Secretária Doutora Carla.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA SECRETÁRIA DOUTORA CARLA: Obrigada, Senhor Presidente. Gostaria de chamar pro Plenário a Senhora Célia de Medeiros Souza, que é avó de Juan Carlos, e Elen Medeiros Marinho, que é a irmã de Juan Carlos. Sejam bem-vindas. Chamar ao Plenário Kalina de Oliveira, Diretora de Proteção Social Especial da SEMAS. Continuando: Telma Malheiros Álvaro, pedagoga do setor da Educação Especial da SEDUC, comparecer ao Plenário. A Senhora Juciane Castro, psicóloga do setor de Educação Especial da SEDUC. Bem-vinda. O Senhor Eduardo Felipe, Assessor Técnico da SEDUC. Ah, sim, só registrar a presença que já estão todos no Plenário. João Vitor de Araújo, Auxiliar Administrativo da Secretária da Saúde. Herla Daniele de Araújo Sales, Técnica da Sala de AEE da 3ª Região de Ensino. Silvia Maria Carla Souza, Técnica da Sala de AEE da 3ª Região de Ensino. Luciano Medeiros Lima, Coordenador Técnico do Cer4 CG – Centro Especializado em Reabilitação. Sejam todos bem-vindos. Pronto, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: A presente Audiência Pública tem por finalidade atender a propositura de autoria do Vereador Olimpio Oliveira, em alusão ao Dia Mundial da Conscientização do Autismo. Então, para fazer justificativa da sua propositura, eu convido o Vereador Olimpio Oliveira para assim fazê-lo.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Presidente, peço a devida vênica para ler o texto bíblico que está aqui... Não percebi se foi lido ou não, foi lido? Mas a gente lê de novo, né? Nunca é demais. Pois bem: “antes de formá-lo no ventre, eu escolhi; antes de você nascer, eu separei e o designei profeta às Nações”, está no livro de Jeremias, Capítulo 1, Versículo 5. A palavra de Deus sempre é oportuna. Senhor Presidente, eu vou... É, quebrar um pouco do protocolo para não fazer tantas saudações por conta do adiantado da hora, mas agradeço aos que atenderam o convite do Poder Legislativo de Campina Grande para na manhã de hoje estarmos aqui com esse objetivo de discutir sobre os direitos e cidadania das pessoas com TEA. Senhor Presidente, essa discussão ela acontece e deveria ter acontecido durante o mês de abril que é o “Abril Azul” que a Organização Mundial de Saúde estabelece como um mês para conscientização, para o debate, para a discussão a respeito do Transtorno do Espectro Autista e também do acesso dessas pessoas às políticas públicas para combater preconceitos. Infelizmente, a agenda da Casa estava muito concorrida, não deu, Vereador Luciano Breno, para gente marcar no mês de abril, mas aqui estamos hoje e nós agradecemos penhoradamente aos colegas Vereadores que entenderam a importância desse momento. Nós tínhamos outra discussão na Casa, Presidente tá ali na aflição também que previa outra reunião. Inclusive, já se sinta liberado, Presidente...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu queria só um minuto, vereador. Que antes de passar para Vossa Excelência a Presidência, eu não poderia deixar de lhe parabenizar, mais uma vez, por essa iniciativa dessa audiência na manhã de hoje. Plausível e... É, é essencial para essa Casa porque debater esse tema é necessário todos os anos, e eu não poderia deixar de sair da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Mesa, daqui a pouco Vossa Excelência vem para presidir e lhe parabenizar, parabenizar o, ao, a Vossa Excelência e agradecer aos Vereadores que estão aqui, a Vereadora Fabiana, Vereadora Dona Fátima, Carol... E justificar a ausência dos outros Vereadores... Carla! Carla! A... e justificar a ausência dos outros Vereadores que estão na outra reunião. Então, meus parabéns mais uma vez e parabéns a todos que fazem o... a... a causa autista aqui de Campina Grande que pode contar, continuar sempre contando com essa Casa. Muito obrigado, Vereador.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Eu agradeço, Senhor Presidente e também serei bem breve, porque na verdade nós estamos aqui mais pra ouvir, porque... Aquele que convive o dia a dia com todas as dificuldades que se enfrenta para a inserção social do autista, para o acesso a um diagnóstico precoce, para um acesso a uma terapia... Esse é o protagonista do dia de hoje, é essa pessoa que a gente quer ouvir aqui na Casa Legislativa de Félix Araújo. Mas nós não podemos deixar de, de registrar que mesmo... Em pequenos passos essa Casa ela tem, ela tem se encaminhado, Doutora, Doutora Lívia. Nós enfrentamos, e estamos hoje aqui com dois temas sensíveis, nós enfrentamos o ano passado uma luta feérica em relação à decisão do STJ estabelecendo em primeiro plano que o rol da Agência Nacional de Saúde ele era taxativo. Isso era totalmente pernicioso para as famílias dos autistas, para as famílias que, que precisam ter acesso à saúde. Eu me recordo que, o ano passado, o Presidente do Senado (Rodrigo Pacheco), esteve em Campina Grande na condição de Presidente da República, porque ele estava representando o Presidente da República que não estava no cargo, e nós tivemos a oportunidade de dialogar com ele na FIEP, aqui em Campina Grande e apelamos para que o Congresso Nacional chamasse feito à ordem, porque... Você paga um plano de saúde caríssimo, e aí o plano de saúde ele vai dizer qual é o tipo de doente que ele quer atender, qual o tipo do paciente que ele quer atender, colocando melhor a palavra. E aí, graças a Deus o... o... o Senado interviu na situação e estabeleceu através de lei de que o rol da Agência Nacional de Saúde, minha querida amiga Roberta, ele é meramente exemplificativo. Isso foi um avanço imenso e nós nos sentimos uma parte pequena dentro dessa... dessa decisão. Pois bem. Mudaram as estações, como cantou o poeta, mas as coisas tendem a não mudar, a não mudar. Nós temos agora uma inquietação que é descredenciamento, por parte de alguns planos de saúde, de clínicas, de profissionais... Isso feito de forma unilateral que é uma violência... É uma violência. Eu agradeço a representação do Procon Municipal que está acompanhando essa discussão. Se a gente silenciar, se a gente calar diante desse tipo de violência, isso vai se estabelecer, isso vai ser uma realidade. Você já tem o seu filho que é acompanhado de uma clínica, já foi uma dificuldade imensa conseguir com que ele se adaptasse àquela Clínica, aquele profissional. Aí, vem agora plano de saúde e descredencia aquela clínica para começar todo o processo praticamente do zero. Essa é uma realidade que... que bate às portas das famílias que, que tem filhos autistas. Outra situação que nos incomoda, é assistir o que nós assistimos recentemente em rede nacional, uma violência inominável, só porque o aluno daquela escola é autista, a agressão física, a violência, o *bullying* e a gente precisa falar sobre isso também. E



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

essa Audiência Pública tem esse papel para que a gente coloque mais e mais e mais o dedo nesta ferida, para que esse, esse tema esteja mais presente nas escolas; provocar a Audiência no Ministério Público, provocar diálogo com os gestores escolares... Porque é cruel esse tipo de violência! Esse tipo de violão de violência marcar uma existência. Então, é sobre isso que nós queremos conversar na manhã de hoje: é sobre a negativa de políticas públicas. Se sintam à vontade. É uma Audiência Pública, qualquer um dos que esteja aqui tem direito a fala, é a oportunidade de a gente manifestar a nossa indignação, é o momento de manifestar aquilo que está faltando e vamos tentar construir na manhã de hoje aqui algo positivo. Se é para acionar o Ministério Público, vamos ao Ministério Público; se é para acionar o Poder Judiciário, vamos ao Poder Judiciário. O que não se pode é você ter boas leis que não são efetivadas. A lei só é boa se ela sai de papel e cumpre o seu objetivo. Então, o objetivo dessa Audiência Pública na manhã de hoje é justamente para que nós possamos ouvir os familiares, os profissionais que estão envolvidos, que é que a gente pode fazer, o que é que o Poder Legislativo pode contribuir para a gente avançar na conquista desses direitos. Meu muito obrigado, Senhora Presidente!

A SRA PRESIDENTE DOUTORA CARLA: É, gostaria de passar à Presidência para Doutor Olimpio.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Dando sequência aos trabalhos, eu gostaria... Vocês já, já perceberam, tivemos um esforço, evidentemente que há falhas, mas de deixar a sala do Plenário com a iluminação mais adequada. Nós já recomendamos ao pessoal da técnica, que é, que tem uma sineta que ela é muito forte e às vezes incomoda até os próprios Parlamentares que aqui estão. Então, os avisos de tempo de fala, esses avisos se darão através dos monitores de TV que nós temos, justamente para que a gente não tenha nenhum sinal sonoro que possa agredir, é, alguma pessoa autista que esteja do ambiente. Nós passamos a... a palavra a Doutora Carla, ela que está secretariando os trabalhos, para o Registro de Presença.

A SRA SECRETÁRIA DOUTORA CARLA: Obrigado, Senhor Presidente. Registro de Presença da Senhora Ailma Raposo, Coordenadora do Centro de Atendimento ao Autista; Roberta Figueiredo, Coordenadora do Centro de Atendimento ao Autista; Renata Palmeira Marcelino Barros, Visitadora da SEMAS; Ana Paula Marques de Araújo, Visitadora da SEMAS; Estefany Marques de Araújo, Visitadora da SEMAS; Débora Lopes Alves, Visitadora da SEMAS; Raquel dos Santos Alves, Visitadora da SEMAS; Edilta da Silva Pacheco, Visitadora da SEMAS; Aline Daiane Barros Medeiros, também Visitadora da SEMAS; Thayse da Silva Lima, Visitadora da SEMAS; Julieta Freitas R. Santos, Supervisora da SEMAS do Programa Criança Feliz; a Senhora Sueleide Almeida, Supervisora da SEMAS; Amanda Kely Rolim de Oliveira, Visitadora da SEMAS; a Senhora Irenilda Freire da Costa, estagiária da Assistente Social Patrícia Rodrigues; Patrícia Rodrigues da Silva, Assistente Social Educacional; Paula Campos, Coordenadora da Clínica-Escola do Autismo e Christiano Amorin, Assistente Social da Afeto. Lido, Senhor Presidente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a presença de todos e facultamos também o acesso às cadeiras que ainda estão disponíveis aqui no, no Plenário e ali também na... na Tribuna de Honra. Agradecemos demais à equipe da SEMAS que comparece em peso, sejam bem-vindos, sejam bem-vindas e pode ocupar essas cadeiras e da forma que, que for mais conveniente para vocês e confortável para vocês, podem se achegar para mais perto. Nós vamos iniciar o momento de fala facultando a palavra ao jovem Juan Carlos Medeiros Marinho e ele se identifica aqui como autista. A palavra está facultada, pode ser feito o uso aqui da Mesa ou ali da Tribuna, conforme for mais conveniente.

O SR CONVIDADO JUAN CARLOS MEDEIROS MARINHO (AUTISTA): Bom dia a todos. Gostaria de começar agradecendo a oportunidade de estar aqui hoje e compartilhar um pouco da minha vivência como estudante autista. Agradecer a Doutora Cintia, a quem me foi proposto convite; ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Vereador Marinaldo Cardoso, também ao Vereador Olimpio Oliveira, autor deste encontro e aos demais da bancada. Me chamo Juan, tenho 13 anos e sou estudante do oitavo ano de escola regular e diante de um voto... Vocabulário restrito, precisei do suporte da minha mãe para organizar essa fala. Para muitos de vocês pode ser difícil entender os desafios que enfrentamos no dia a dia, mas acreditem: cada um de nós tem uma jornada diferente, repleta de obstáculos que às vezes podem parecer impossíveis. Na escola, esses desafios muitas vezes parecem de maneiras diferentes, desde a dificuldade em lidar com estímulos sensoriais, a carência de um ensino ou material adaptado, até as lutas para entender e se comunicar melhor com os outros. Cada dia pode ser uma verdadeira batalha, mas apesar dessas lutas também vivemos momentos de crescimento. Cada pequena conquista, por menor que seja, é uma vitória para nós e para nossa família. No entanto, sabemos que ainda há muito ser feito para tornar nossas escolas e sociedade para inclusivas e acessíveis para todos. Precisamos de mais apoio e recursos para garantir que cada aluno, independente de suas habilidades ou necessidades, tenha a oportunidade de alcançar seu potencial. Além disso, é preciso promover a aceitação e a compreensão entre as pessoas e os colegas. O respeito é fundamental para criar uma sociedade e um ambiente escolar acolhedor e enriquecedor para todos. Então, peço a cada um de vocês aqui presente que se comprometa a ser um aliado na luta pela inclusão. Vamos juntos construir um mundo onde todos tenham a chance de brilhar, independente das suas diferenças. Obrigado!

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Que maravilha! Parabéns pela... pela... Tão lúcida, por tão lúcida fala, equilibrada, uma fala realmente muito significativa e que ficará nos Anais desta Casa historicamente. Fico muito feliz quando o jovem comparece ao Poder Legislativo, se manifesta de forma tão brilhante quanto o Juan se manifestou nesse momento. Parabéns por sua fala! Nós agradecemos em nome do Poder Legislativo. Nós passamos a palavra para Doutora Carla, Secretária, para que ela possa fazer Registro de Presença.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA SECRETÁRIA DOUTORA CARLA: Obrigada, Senhor Presidente. Só mais dois Registros: a Senhora Vânia Pinheiro, Diretora-Presidente do Instituto Brenda Pinheiro. Sabrina da Silva Ferreira, Visitadora da SEMAS. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos e, inclusive, convidamos Vânia Pinheiro para ingressar para o Plenário, ela que tem um trabalho brilhante aqui em Campina Grande, é sempre muito bem-vinda nessas discussões. Nós vamos dar sequência ao trabalho, é, passando a palavra para a Doutora Lívia Sales, ela que é Coordenadora de Saúde Mental do Município, e as pessoas que queiram se inscrever, as meninas... Está ali, Elayde ela vai pegar as inscrições, vai comunicar à Mesa e nós vamos concedendo a palavra naturalmente.

A SRA CONVIDADA LÍVIA SALES (SECRETÁRIA EXECUTIVA DE SAÚDE MENTAL): Oi, gente. Bom dia. É... Mais uma vez, né? Estamos aqui, Doutor Olímpio, pra discutir essa pauta que, de fato, se constitui como uma pauta tão importante, né? Saúdo a todos que aqui estão, os presentes na Mesa, na Plenárias, todas as pessoas envolvidas, né? Nessas discussões que a gente vem realizando todo o ano. Parabéns, Doutor Olímpio, pela propositura, por mais uma vez trazer essa causa, né? Pro cerne, nas discussões dessa Casa tão importante, né? Que representa o povo campinense. Então, parabéns. É... Nós estamos falando, né? E eu elenquei aqui uns pontos, serei breve, né? É uma honra, mais uma vez, estar aqui, como já pontuei. Estamos saindo do Abril Azul, né? Como você bem colocou. Realizamos dentro da Prefeitura Municipal de Campina Grande uma campanha, mais uma vez, uma campanha muito bonita, muito inclusive. Tivemos uma abertura, um momento realizado no Teatro Municipal, o quarto encontro municipal sobre autismo, onde dessa vez, Dr. Olímpio, a gente teve o cuidado de não fazer como nos outros anos, onde era um evento muito mais atrelado à capacitação de profissionais. Então, nós percebemos dentro das demandas, as principais, a necessidade de chamar as pessoas, as pessoas leigas, pra conhecer, pra entender o que é autismo, pra entender o que se constitui como ajuda em um momento de crise, porque a gente sabe que o autismo a gente encontra, né? Como as pessoas, às vezes, acham que tá em locais específicos e que é uma causa específica de alguma área. Então, a gente encontra no supermercado, a gente encontra na igreja, nas ruas, e é uma causa específica, na verdade, não é específica, mas é uma causa nossa, da saúde, da educação, das cenas dessa Casa, né? E da população. Então, a gente teve esse momento, o teatro cheio, onde a gente pôde levar essa discussão. Realizamos algo muito bonito, eu acho que é um reconhecimento importante, as pessoas que têm trabalhado diretamente na causa, que foi o selo azul, né? Onde a gente premiou alguns profissionais por ter essa sensibilidade maior, não foi uma premiação técnica, não foi por certificado, mas foi por sensibilidade e acolhimento à causa. Então, também foi um momento ímpar. Realizamos uma grande ação fora das dos serviços, que foi o TEAcolho, no Parque da Criança, onde lá estivemos, né? Um momento... eu... eu sempre falo isso, como é importante, né? A gente levar as pessoas pro centro. Então, a gente levou pro Parque da Criança, pra que todos pudessem se aproximar,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

conhecer junto com a realização da ExpoAutismo, tivemos a participação de várias pastas da Prefeitura de Campina Grande, porque a gente entende a importância, né? Que é esse movimento de conscientização, e não somente no mês de abril. Desafios, temos inúmeros, né? Inúmeros. Temos desafios ainda, embora se fale tanto sobre a temática e se tente, a gente tem desafios inúmeros, que perpassam mesmo por essa questão, ainda, muito fortes de preconceito, de discriminação. Nós vivemos situações, por exemplo, na Clínica Escola, né? Aqui representados por Cristiane e Paula Campos, coordenadores, onde um Uber, por exemplo, é um dos... dos pontos, se nega a levar uma criança quando viu que ela era autista, né? Então, a gente ainda vive, né? Parece absurdo, Vereadora Fabiana, mas a gente ainda vive isso, né? No nosso cotidiano. E eu estou falando de coisas que aconteceram há um mês atrás, por exemplo, né? Não é de muito tempo. Então, temos esses desafios, fora o desafio que temos, da melhor forma, tentado enfrentar, que é esse desafio de demanda mesmo, né? Porque nós estamos falando sobre o autismo, que em 2020, nós tínhamos a prevalência de um em cada 150. Em 2020, um em cada 54. E agora, desculpe, em 2023. E agora, os dados novos trazem a sugestão de um em cada 36 crianças nascem com autismo. Então, isso, evidentemente, é um salto, né? Que preocupa todas as pessoas, né? Estamos muito preocupados com isso. Por isso a Prefeitura Municipal de Campina Grande, no âmbito da saúde, o qual estou aqui representando, tem, enfim, ampliado seus esforços, né? Fortalecendo o atendimento do Capsinho, pra que a gente possa chamar essa demanda reprimida. Estamos abrindo, né? Um anexo, né? Está em processo de viabilização, desse prédio. Temos a iniciativa pioneira, né? Que é a primeira clínica escola, a... a Clínica Escola Afeto, é a primeira do Norte e Nordeste, nessa linha de trabalho entre saúde e educação. Então, nós estamos também já em vias, né? De viabilização da segunda clínica escola, pra que Campina possa contar com mais esse serviço. Temos fortalecido o atendimento à pessoa com autista adulto, né? Porque nós temos, sempre tivemos essa lacuna, né? Enfim, nós sabemos da necessidade que isso tem. Então, os CAPs III, os CAPs II, São José da Mata, Galante. Quero destacar também o trabalho do CER, aqui representado por Luciano, né? Então, na saúde, a gente ir além do Ambulatório de Saúde Mental. Então, é um desafio enorme, né? Que a gente tem enfrentado pra conseguir suprir essa necessidade, aumentar a acessibilidade, né? Pra que todas as pessoas possam ser incluídas e ter o tratamento que precisa e que merece. Nós sabemos do papel ímpar aí da intervenção precoce, né? Por isso, o Capsinho tem realizado atendimentos de bebês de risco. Então, nós temos bebês de seis meses, três meses já em atendimento, porque nós entendemos que, quanto mais cedo realiza-se o diagnóstico, quanto mais cedo se inicia o tratamento, melhor o prognóstico dessa criança. Porém, dentre esse aumento, né? Dessa demanda, eu gostaria de trazer também pra essa discussão, pra essa Casa, uma questão que tem nos preocupado muito, né? E, acho que tem preocupado também a outras pessoas que aqui estão, que está atrelada à questão dos diagnósticos realizados de forma inadequada, né? Nós sabemos que há um movimento e isso tem preocupado, tem despertado. Eu tô sempre que posso falando sobre essa questão pra que as pessoas tenham zelo, tenham cuidado ao buscar esse diagnóstico, porque nós temos, Dr. Olimpio, muitos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

diagnósticos equivocados. Eu faço parte de um grupo, um grupo de *WhatsApp*, que é um *WhatsApp* de vendas, as pessoas vendem roupas, e lá uma pessoa publicou: “seu filho tem, é... não olha no seu olho, se seu filho é inquieto, se seu filho toma clonazepam”... (e botou outras medicações), (...) “ele tem direito ao BPC Loas. Então, me procure, porque eu vou encaminhar você pro loga... pro local certo”. Isso é muito grave, porque esses diagnósticos marcam vidas, porque quando se diagnostica dessa forma, pessoas que realmente precisam, elas deixam de ser atendidas. Então, tem relatos, né? Eu trago isso, porque de fato é uma discussão que a gente já tá levando para onde a gente vai, né? Mas há relatos, por exemplo, de mães que pedem, infelizmente, a gente sabe que tem uma causa social no cerne dessa questão, mas que pedem: “meu filho, bata a cabeça na parede, lá na escola, pra que ninguém duvide de que você realmente é autista”. Então, isso é muito sério. Dentro de todos os desafios que a gente tem, não é, Vânia? Eu acho que você já visualizou situações assim. Essa é uma delas e eu trago, né? Pra essa Casa, pra que todos juntos, a gente possa também discutir a seriedade disso, né? Que eu sei que não é realidade de Campina Grande, é realidade brasileira, né? Mas peço que a gente discuta isso, que a gente é... juntos a gente possa, né? De fato, tornar esse movimento mais forte, mais humano. Porque eu sei, reconheço, agradeço o esforço de todos que aqui estão envolvidos na causa, nessa busca incessante pra que a gente tenha, de fato, um atendimento mais digno, mais humano, e não tenham dúvida que isso, de fato, né? Fará da nossa cidade uma cidade mais acolhedora, mais humana e mais inclusiva. Enquanto Saúde Mental, enquanto Secretaria de Saúde, me coloco à disposição dessa Casa, pra que possamos promover outros e outros diálogos, enfim, fazer crescer esse movimento tão importante, tão necessário. Muito obrigada. (Aplausos).

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a... a presença sempre muito competente da Dra. Lívia Sales, conhecemos ela já de muito tempo, né? Um dos alicerces da Saúde Mental de Campina Grande, lá na origem de todo esse processo da luta antimanicomial que ela estava à frente. E, assim, é uma pessoa que a gente sabe que pode contar, e sabe que a Saúde Mental, estando nas mãos da Dra. Lívia Sales, a Saúde Mental está em boas mãos. Eu tenho essa convicção e tenho esse conceito. Muito obrigado pela contribuição, doutora. Nós facultamos a palavra agora à Dra. Cintia Azevedo, ela que é vice-presidente da Comissão Estadual da OAB em Defesa dos Autistas.

A SRA CONVIDADA CINTIA AZEVEDO (VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ESTADUAL DA OAB EM DEFESA DOS AUTISTAS): Bom dia a todas as pessoas aqui presente. Vou... vou me abster de cumprimentar a todos aqui na Mesa pra a gente tentar ser mais objetivo na... nessa sessão de hoje. Mas não posso deixar de agradecer, novamente, ao Vereador Dr. Olimpio pela propositura dessa sessão especial que acontece, né? Já... Acho que já virou um evento aqui nosso, que todo ano, no mês de abril, a gente se reúne aqui pra conversar, pra discutir sobre políticas públicas, sobre inclusão, acessibilidade das pessoas autistas. Também gostaria de fazer



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

minha autodescrição para aquelas pessoas que estejam nos acompanhando e possuam uma deficiência visual, né? Eu sou mulher branca, uso blusa branca, calça branca, estou com um terno azul de lista branca, faço uso do cordão do... do... do quebra-cabeça, sou mulher autista e sou mãe de autista, né? Então, acredito que eu tenho um pouquinho de propriedade pra estar aqui hoje e falar um pouco sobre as nossas dificuldades. O nosso doutor vereador, o Dr. Olimpio, iniciou aqui a fala trazendo dua... do... dois pontos que, na... na verdade, seriam dois direitos bastante violados para as pessoas que estão no espectro, que seria a... o acesso à saúde, seja saúde, é... é... é... seja SUS, via SUS, e também é... eu gostaria de... de... de até provocar já aqui o representante do... do PROCON Municipal, esqueci o nome do... do... Acho que ele estava aqui, né? Perdi já. Me perdoe. E, pra que a gente possa também fazer uma fiscalização nos planos de saúde. O que tem acontecido? Um descredenciamento em massa, né? Então, por exemplo, vou citar aqui o nome de... de um plano que realizou um descredenciamento, de várias clínicas e está criando uma rede própria, certo? Nessa rede própria, obviamente, ela não consegue abarcar toda a demanda. Então, o que é que tem re... o que é que tem acontecido? É... Enquanto uma criança ou um adolescente que precisa de... de... de um acompanhamento com... com o profissional, né? Com... é... é... de equipe multi... multidisciplinar, é... por conta da... da... da demanda, tem criança recebendo terapia em dupla, em grupo, o que não deve acontecer. Essa... esse tipo de terapia em grupo ou em dupla, isso acontece de formas esporádicas, né? Têm profissionais aqui que vai concordar comigo, que deve acontecer sim, pra... até pra... pra... pra ajudar essa criança a aprender a... na questão da... da socialização, da interação com... com os pares. Mas, ela não pode ser a regra. O tratamento ele tem que ser individual, de acordo com a demanda daquele autista. E, não são... não são... é... é... não é o que tá acontecendo, na realidade. Depois eu posso passar algumas demandas que eu recebi de... de várias mães, pra que a gente possa fiscalizar melhor. É... Eu acredito que nós temos uma legislação muito vasta. E o que falta, na verdade, é que a gente consiga aplicar a efetivação desses direitos, né? A gente tem a Lei Berenice Piana, que garante acesso à educação, à saúde, a medicamento, a diagnóstico precoce. Temos a Lei Brasileira de Inclusão, que garante adaptações né? No ensino educacional, garante também a questão do... do... de... de adaptações razoáveis para autistas adultos, né? Como eu que recebi diagnóstico precoce. Então, tem uma série de direitos. Acredito que legislação a gente já tem bastante. O que a gente precisa nesse momento? Buscar a aplicação desses direitos, buscar a efetivação. Tem muito adulto, e aí vou falar por mim, né? E da experiência que eu recebo no... no meu escritório, tem muito adulto que tá fora do mercado de trabalho e possui capacitação. Tem... tem adulto aí que tem mais capacitação do que muitas pessoas, mas por conta das limitações do próprio espectro, não conseguem se manter no emprego. Até conseguem ingressar no... no mercado de trabalho, mas essa manutenção no... no... na empresa acaba sendo difícil. E difícil por quê? Por questões até básicas, seja por uma questão ambiental, como essa que foi feita aqui na... na Câmara, por questões, adaptações de... de... de, como disse, ambiental, dificuldade de socialização. Então, o que falta também? Conscientização e informação. É... Acredito que, dito



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

isso, eu... eu tenho, eu... eu já... já consigo encerrar um pouco da minha fala, mas eu gostaria já de deixar aqui uma solicitação, Dr. Olimpio, para que a gente pudesse solicitar uma audiência pública junto ao Ministério Público do Consumidor, tendo em vista que esses beneficiários de planos de saúde, eles são considerados... pela lei, eles são considerados consumidores. Então, a gente poderia, né? Sugerir uma... uma... uma audiência pública junto ao Ministério Público do Consumidor e levar todas essas demandas que estão acontecendo na cidade de Campina Grande. E, o que eu posso dizer que é o pior, não só em Campina Grande, mas o país inteiro hoje tem vivido uma certa... uma certa é... é... situação caótica em relação ao plano de saúde, porque está... estão acontecendo não só o credenciamento de clínicas, mas também planos de saúde estão rescindindo o contrato de forma unilateral, sem qualquer justificativa. E a gente tem... tem essa, quando a gente faz essa análise, a gente percebe que quem... quem tem recebido o... essa rescisão contratual são as pessoas que fazem uso, são as pessoas que... que estão no espectro ou que possuem alguma deficiência, né? Pra poder fazer o uso desse tratamento. Então, tem essa questão. Eu já gostaria de deixar aqui solicitado pra que a gente possa conseguir uma reunião... uma audiência pública, junto ao Ministério do... do Consumidor e tentar dirimir todas essas questões. No mais, minha gente, muito obrigada pela... pela presença, participação e a... e a paciência de me ouvir. Obrigada a todos.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos à Dra. Cintia, ela que, na verdade, ela... ela é quem faz esse tipo de provocação, sempre traz essas boas sugestões para o nosso mandato e nós agradecemos demais. A Dra. Cintia, ela atua efetivamente no fórum, em Campina Grande, em defesa da pessoa autista e fala com muita autoridade e conhecimento a respeito dessa demanda. Com certeza, doutora, justamente desse espírito da... da audiência pública que nós queremos que esteja presente. A gente trazer essas demandas para que o nosso mandato possa fazer o encaminhamento. Certo? Já está anotado aqui: solicitar a audiência pública do Ministério Público do Consumidor. E será feito. Nós passaremos a palavra agora para o Dr. Pedro Farias, ele que representa, neste ato, o PROCON Municipal.

O SR CONVIDADO PEDRO FARIAS (REPRESENTANDO O PROCON MUNICIPAL): Em primeiro lugar, bom dia a todos. Agradecer a esta Casa por ser o segundo ano que eu venho representando o PROCON, neste momento, nessa audiência pública em favor dessa causa. É importante pra gente é... é... é... é de grande interesse pra o órgão que estejamos aqui, que possamos fazer parte, por menor que seja desse... dessa luta gigantesca. Eu represento aqui a pessoa do... do Coordenador Waldeny Santana, que infelizmente não pôde vir, me passou a obrigação, obrigação que eu tomei como... como um grande prazer, tendo em vista que já é o segundo ano. Colocar o PROCON à disposição de qualquer tipo de denúncia que possa, porventura, existir. Entretanto, fazer um relato: o PROCON é um órgão fiscalizador. Então, neste momento, eu estou aqui, mas inúmeras denúncias estão chegando ao PROCON. Então, a gente precisa também, além de a gente fazer nossas fiscalizações de ofício, que há três



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

semanas fizemos, cobrando das instituições privadas, como farmácias, supermercados, que sinalizem os atendimentos preferenciais. Fizemos essa fiscalização durante mais ou menos uma semana e meia; foi muito efetiva. Em primeiro momento, uma fiscalização de orientação. Em segundo momento, se não cumprido, uma fiscalização punitiva. Entretanto, eu gostaria, e respondendo à doutora, se puder nos ajudar da seguinte forma, se puder nos encaminhar um ofício, denominando nomes, situações. Uma situação dessa, de uma terapia em grupo, foge aos olhos do PROCON, porque a gente não tem conhecimento disso, que é uma coisa muito subliminar. Então, quem sabe, são as mães que passam. Mas cabe a gente, enquanto órgão público, órgão fiscalizador e cidadão, repreender e tomar as atitudes cabíveis. Porém, a gente precisa também desse... desse... desse... dessa provocação da sociedade; em todos os sentidos. Por quê? Porque aí a gente consegue se fazer presente na melhor forma possível. Me coloco à disposição, estou aqui com o colega de fiscalização, o Elton, qualquer demanda, qualquer demanda específica para um estabelecimento específico, inclusive, depois da audiência, pode ser passada para ele, a gente faz o registro. Em qualquer situação, o PROCON pode ser procurado. Temos um setor de fiscalização, um atendimento de nº 151, fácil, acessível, pra que a gente repreenda, receba e repreenda essas... essas atrocidades feitas contra a pessoa autista, que é um cidadão e que merece todo o respeito e que, sobretudo, é um consumidor. No momento em que nós vivemos, na atualidade, em pleno 2024, não consegue se... se encaixar na sociedade uma figura que não seja um consumidor. Todos somos consumidores. E o PROCON tem pura obrigação de defender essa causa. Então, estamos à disposição, me coloco também como pessoa à disposição, querendo me procurar no PROCON, me chamando, eu recebo, tomo nota, repasso pra o setor competente de fiscalização e vamos agir. Vamos fazer essa força-tarefa juntos. Juntos conseguiremos, de forma mais satisfatória, atender ao público específico dessa causa tão especial. Agradeço. Nos colocamos à disposição.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós é que agradecemos ao Dr. Pedro Farias, sempre muito, muito atento aos convites aqui da Casa, sempre muito participativo e colaborativo. Meu muito obrigado. Nós vamos passar a palavra para a Secretária Doutora Carla para que ela faça novos registros de presença.

A SRA SECRETÁRIA DOUTORA CARLA: Obrigada, Senhor Presidente. Registrar a presença da Senhora Patrícia Rodrigues e de seu filho Natan Rodrigues. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Sejam muito bem-vindos. Inclusive, se quiser participar dos debates, pode se inscrever com a assessoria da... da... Mesa que nos... nos comunique aqui. O... o Juan, que abriu os trabalhos fazendo uma... uma fala muito... muito pertinente, ele vai precisar sair daqui a pouco para assistir a aula. Então, nós vamos facultar a palavra para os seus familiares. Primeiro, a mãe dessa preciosidade, Dona Gicélia Medeiros Souza Marinho. E depois, eu creio que a avó dele também está inscrita aqui. Deixa eu ver se... se eu encontro



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aqui; Dona Célia de Medeiros Souza. Então, a palavra está facultada a ambas para que o nosso Juan possa continuar frequentando a sua escola regularmente. Então, inicialmente, a Senhora Gicélia Medeiros Souza Marinho.

A SRA CONVIDADA GICÉLIA MEDEIROS SOUZA MARINHO (MÃE DE JUAN CARLOS): Bom dia. Eu queria parabenizar o Dr. Olimpio por este momento, né? E como estamos aqui presente, eu não poderia deixar de me expressar como mãe de autista, os desafios que a gente enfrenta diariamente, em todos os âmbitos, né? Tanto da parte educacional como da... da parte, inclusive, da saúde. Juan teve o diagnóstico aos três anos, e a partir de aí surgiu os desafios, né? Então, assim, pra não relatar o percurso completo do... do... do tratamento de Juan, eu só queria enfatizar aqui, já diante do representante do PROCON, né? Que Juan é um dos beneficiários de plano de saúde que teve tratamento interrompido por conta de descredenciamento. Achei bastante pertinente informar esse... esse e pontuar esse ponto aqui, já que não foi mencionado na fala dele, né? Mas ele vinha com um tratamento em uma clínica aqui de Campina, e por conta desse descredenciamento em massa do plano de saúde, ele teve o tratamento interrompido, hoje, sem tratamento nenhum. Estamos há praticamente seis mese... seis meses sem terapia alguma, e que assim, por mais estabilizado que esteja o comportamento de Juan e... e a questão de saúde, mas um autista necessita de tratamento, inclusive, assim, por grande parte de sua vida, né? Então, queria deixar essa fala, queria deixar esse ponto aqui mencionado ao representante do PROCON. E eu, desde já, agradecer a oportunidade.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos, muito rico a sua fala, porque contextualiza aquilo que é a nossa preocupação, não é? Para que nós possamos sair daqui, e nós, inclusive, mandamos convites para o Ministério Público, nós temos aqui uma justificativa da promotoria, do promotor... da... da... da educação, Dr. Ranieri da Silva Dantas, que estava e... e está em outras atribuições lá na promotoria de justiça, não pôde comparecer. Mas também convidamos promotoria do consumidor, promotoria da saúde, todos justificaram também por conta da coincidência de horário com audiências lá no Ministério Público. Mas isso não nos impede de colher essas demandas que estão sendo apresentadas aqui, e nós vamos sim bater as portas das promotorias na busca de solução pra essas demandas que estão sendo apresentadas. Então, nós agradecemos demais à senhora por contextualizar essa situação. Nós falamos na Tribuna de que um dos pontos sensíveis é justamente isso, esse descredenciamento de clínicas e de profissionais. E isso tem que ter rigor por parte da fiscalização, especialmente do Ministério Público, pra saber por que é que isso está acontecendo, e que isso tá prejudicando o atendimento. Nós passamos a palavra agora para a Senhora Célia de Medeiros Souza, que é a avó também de... a avó de Juan. Ela se encontra? Pois não, a palavra está facultada à senhora.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA CONVIDADA CÉLIA DE MEDEIROS SOUZA (AVÓ DE JUAN CARLOS): Bom dia. Primeiramente, me chamo Célia, né? Sou a avózinha de Juan, com muito orgulho, graças a Deus. Eu não tenho só um neto, mas eu tenho um professor, entendeu? Ele é uma pessoa muito dócil, uma pessoa que a gente pode tirar experiência inúmeras com o comportamento dele. No momento como minha filha relatou ali, ele está sem terapia nenhuma, e isso dói muito no coração da gente, porque ele gostava sim, de acordar e seguir para as terapia dele, e agora está sem nada, e eu peço a força de vocês, a compreensão de todos, já me descu... me pedindo desculpa pela minha fala, né? E como assim eu poderia me expressar? Ele, com a terapia, ele rende mais, ele rende bem mais e sem terapia é praticamente assim, ele fica parado no lugar, né? Então, eu peço a vocês a compreensão de todos. Muito obrigado, já me esqueci de agradecer ao Doutor Olimpio, à Doutora Cíntia e a todos. Enfim, né? Muito obrigado por tudo e vamos lutar pelos nossos guerreiros, são uns guerreiros, né? Da vida. E não é pra agora, é pro futuro. É isso que eu peço a vocês. Muito obrigado e tenham um bom dia. Que Jesus abençoe a nós todos.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos demais a sua fala e a fala de Gicélia. Inclusive, Pedro, eu gostaria que você pegasse o contato com a senhora Gicélia pra gente continuar conversando sobre essa questão do plano de saúde e da suspensão da terapia. Buscar junto ao Ministério Público uma saída, viu? O assunto não morre por aqui, tá certo? Mas agradeço demais a participação muito rica, que traz a essa Audiência Pública... que o objetivo dessa Audiência Pública é justamente este, é de colher essas demandas pra que a gente possa minimamente dar uma contribuição. Nós passamos a palavra... tem registro de presença? Passamos a palavra à Doutora Carla para registro de presença. Fique à vontade, Doutora.

A SRA SECRETÁRIA DOUTORA CARLA: Obrigada. Quero registrar a presença da senhora Meruska Aguiar Damiano de Araújo, Coordenadora do Programa Criança Feliz e representante da SEMAS. Seja bem-vinda. E do Senhor Leonardo Guilherme Leite, Assessor de Imprensa da SEMAS. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos os devidos registros. Registramos também a presença da Vereadora Fabiana Gomes, da Vereadora Dona Fátima, que se encontra aqui no recinto, vi ainda há pouco o Vereador Napoleão Maracajá. E dizer que a palavra, ela... isso... a palavra continua facultada, nós temos aqui algumas pessoas inscritas. Vamos passar a palavra para a próxima oradora, a Doutora Roberta Figueiredo, ela que é Coordenadora do Centro de Atendimento do Autista e também ela é Presidente da Associação Campinense de Pais de Autistas. A palavra está facultada, Doutora Roberta. Fique à vontade.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA CONVIDADA DRA. ROBERTA FIGUEIREDO (COORDENADORA DO CENTRO DE ATENDIMENTO DO AUTISTA): Bom dia a todos. Em primeiro lugar, eu venho parabenizar pela Audiência Pública, Doutor Olimpio, e saudar a todos que estão aqui na Mesa e dizer que eu estou muito feliz em poder participar e estar aqui hoje, porque a gente sabe as dificuldades encontradas. Hoje, eu estou representando duas instituições, que é a Associação Campinense de Pais de Autistas, a qual eu fundei e sou a Diretora, e o Centro de Atendimento ao Autista, a qual eu sou a Coordenadora Geral, estou como Coordenadora Geral. Então, além de ser mãe de um autista de 15 anos, então eu vivo o autismo na pele todos os dias, 24 horas por dia. Então, em alguns pontos, né... em muitos pontos, eu tenho... eu concordo com Lívia, né? E as dificuldades encontradas que ela colocou aqui são as mesmas dificuldades que nós passamos também. Então, eu levantei alguns pontos relevantes pra gente discutir aqui, principalmente as dificuldades que nós passamos. Então, hoje, em primeiro lugar, eu venho dizer que a ACPA, Associação Campinense de Pais de Autistas, e o Centro de Atendimento ao Autista, a gente só recebe com laudo SUS, né? Então, a gente sabe das dificuldades encontradas, a gente sabe dos diagnósticos equivocados que vêm acontecendo e tantas outras coisas que não competem a mim falar aqui agora, mas ao Judiciário. Então, é muito triste quando a gente vê algumas mães com diagnósticos equivocados, que a gente sabe que a criança não é autista, e que a família quer porque quer que a criança seja autista, gente. Eu cheguei... conversei com a mãe e eu disse: "Olhe, seu filho... eu não sou médica, mas eu acho interessante a senhora fazer uma reavaliação no seu filho". E eu percebi que a mãe não queria isso. E eu disse: "Queria eu, um dia, poder fazer uma reavaliação no meu filho. Como eu queria que o meu filho recebesse alta de uma terapia". Gente, era isso que eu queria na vida, meu maior desejo era esse. Então, assim, eu não entendo como uma mãe, ela fica triste pelo filho receber uma alta né? Porque as habilidades já foram... como é que eu posso dizer? Adquiridas. Eu não entendo. Porque isso pra mim é a maior felicidade que uma mãe pode ter. Então, assim, além dos diagnósticos errados, quando a gente percebeu, quando a gente viu que tinha muitos laudos da rede particular equivocados, então a gente, desde o ano passado, a gente só recebe laudo SUS. Na ACPA, nós não fazemos o diagnóstico, nós já recebemos com o diagnóstico, mas só o laudo SUS, porque dá uma lisura no processo, dá uma transparência, dá uma segurança. Então, a gente só trabalha com laudo SUS. Hoje, a instituição ACPA, ela tem 180 crianças. Nossos atendimentos são individualizados, nós não temos atendimento em grupo, são atendimentos feito por profissionais capacitados. E, no Centro de Atendimento ao Autista, que já vem com o laudo do NADAP, que é a porta de entrada do serviço, também é laudo SUS. Então, a gente só recebe a criança que tem o laudo SUS. Então, é um problema grande essa questão dos laudos médicos, porque a gente sabe... eu tô me... como é que eu posso dizer? Segurando algumas palavras, porque tem coisas que não competem a mim, mas a gente não vai ser hipócrita e não vai dizer que não tem compra de laudo, porque a gente sabe que tem. Tem. Tá havendo compra de laudo aqui no município de Campina Grande e todo mundo sabe disso. Então, assim, é uma



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

coisa muito séria, é uma coisa que as autoridades têm que tá em cima pra ver essa questão aí. E também quero colocar na pauta que políticas públicas não se faz sem orçamento. Então, a gente precisa de orçamento, porque é muito fácil você atirar pedras numa instituição que atende pelo SUS, onde a instituição recebe 10 reais por um atendimento com um neuropediatra. Esse é o valor que o SUS paga, é 10 reais. Isso é tabela nacional, isso é tabela SUS. Então, é muito fácil a gente atirar pedras, é muito fácil a gente atirar pedras sem a gente conhecer o serviço, porque quem atira nunca foi lá, nunca viu as instalações, nunca viu os recursos que nós utilizamos, nunca viu o nosso atendimento, nunca viu o quanto é organizado, nunca observou que todos os atendimentos que são prestados são assinados pelos pais. Então, se a criança recebeu o atendimento tem o profissional que atendeu, a hora que atendeu, qual foi a modalidade, o dia da semana. Então, tudo isso a gente tem registro, porque também tem instituições e locais que colocavam atendimentos que não tinham. Então, essa é a realidade. Queria deixar aqui e fazer já um apelo, não sei se é com o PROCON, mas a pessoa da Mesa que é a autoridade nesse sentido é o senhor. Então, assim, nós quando fomos inaugurar o Centro de Atendimento ao Autista, que a gente colocou um edital, um chamamento público, nós recebemos muitos currículos, muitos currículos e alguns foram selecionados e, na hora da entrevista, eu disse: “Sim, fulana, mas você... eu tô vendo o seu currículo aqui. Cadê a sua documentação? Me mande sua documentação”. E a pessoa não tinha documentação, não é? Então, eu disse: “Mas você não atendia na clínica tal? Como era que você atendia na clínica se você não tem o diploma? Como era que você atendia na clínica tal se você ainda não, como psicopedagogo, se você não tem a pós em psicopedagogia?” Então, isso ocorre e isso tem muito. Então, assim, o que eu queria deixar registrado aqui é que essa fiscalização precisa acontecer, principalmente nas clínicas particulares, principalmente. Não tô dizendo que são todas, tem muita clínica que trabalha corretamente, que faz tudo organizado como tem que ser. Tem. Nós temos pessoas sérias, pessoas que trabalham com responsabilidade. Mas existe isso, sim. Então, eu não tenho problema nenhum de uma mãe chegar pra mim e dizer assim: “Deixa eu ver o currículo do profissional tal”. Eu não tenho problema nenhum. Pelo contrário, eu tenho orgulho, porque tem uma pastinha lá com todos os currículos, com todos os cursos, com toda a documentação do profissional. Eu não tenho problema nenhum. E eu, enquanto mãe, o meu filho vai fazer atendimento, eu peço a documentação do profissional, porque eu quero saber quem foi aquele profissional, quem é aquele profissional que tá atendendo meu filho, porque a gente não pode colocar o nosso filho em mãos que a gente não conhece. Então, quem trabalha corretamente, quem trabalha direito não tem problema com isso. Doutora Cintia sabe. Há pouco tempo atrás, mais de um ano atrás, a gente descobriu uma psicóloga aqui em Campina Grande que se passava por psicóloga sem ser psicóloga. E isso é comum demais, isso acontece e quem tá de dentro sabe, sabe que acontece com mais frequência do que deveria, infelizmente. Então, é com relação a isso que eu venho pedir o apoio e dizer também que a gente precisa de orçamento, política pública não se faz sem orçamento, a gente precisa de apoio. A ACPA hoje funciona no turno da manhã, no turno da tarde nós não estamos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

funcionando. Por quê? Porque falta recurso para pagar profissionais. Então, a gente precisa de profissionais, a gente precisa de poder ampliar esses atendimentos, porque a gente tem dezenas de pais e mães que nos pedem socorro todos os dias atrás de atendimento. E a gente fica de mãos atadas, porque a gente não pode fazer de conta que tá atendendo, a gente tem que atender, a gente tem que ter atendimento individualizado. E é caro, gente, manter. É difícil manter. Então, era isso o meu registro. Quero dizer que o Centro de Atendimento ao Autista hoje atende 300 usuários. Convidar vocês para ir conhecer o local, a grande maioria aqui não conhece. Eu tenho o maior orgulho de receber cada um de vocês lá e poder mostrar o quanto é organizado, o quanto tudo é pensado nos mínimos detalhes, da limpeza à organização do local, sabe? Porque as pessoas acham que o atendimento público é de bolo, as pessoas acham que o atendimento é sucateado, que não tem recursos pedagógicos eficiente, e eu quero mostrar a vocês que não é nada disso, eu quero mostrar a vocês que eu acredito no SUS, eu visto a camisa do SUS, eu acredito em políticas públicas. Sabe por quê? Porque quando eu comecei há 10 anos atrás... a instituição tem 10 anos, a ACPA já tem 10 anos, quando eu comecei há 10 anos atrás, eu fui atrás de apoio e não tive esse apoio. Eu vendia camisa para pagar tratamento pro meu filho, porque... Paula Campos tá ali e Paula era fono do meu filho, e ele era atendido por ela duas vezes por semana. Então, eu vendia camisa para pagar esse tratamento. Eu vendia, eu fazia show, eu fazia rifa para pagar o tratamento do meu filho, pra que meu filho pudesse tá onde ele está hoje. Então, há bem pouco tempo atrás, nós tivemos uma conferência nacional em Brasília, onde Henrique foi o representante... o primeiro representante autista da Paraíba. E como eu fiquei feliz e como eu chorei, gente, em poder ele ser esse representante. E, quando chegou lá, eu percebi o quanto é difícil, porque num Brasil do tamanho do nosso, que é enorme, a gente só tinha três representantes. Uma era um representante da Paraíba, um do Rio Grande do Norte e o outro eu nem lembro qual era o estado. Mas três representantes autistas numa conferência nacional. Então, aos poucos, eu vou vendo que isso vai mudando. Eu não posso dizer que a gente é como dez anos atrás. Hoje tem mais clínicas, tem mais profissionais capacitados, tem mais gente envolvida, tem essa... essa provocação que hoje nós estamos aqui. Isso tem. Mudou muito, melhorou muito. Muito. Mas a gente ainda precisa avançar muito. Então, eu agradeço o espaço, agradeço a cada um de vocês por tá aqui hoje, por a gente tá conversando sobre o tema, né? E poder a gente melhorar cada vez mais e fortalecer a causa autista. Meu muito obrigada.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos à Roberta, Doutora Roberta Figueiredo, pela fala esclarecedora. Ela que realiza um importante trabalho, não só voluntário, através da ACPA, mas também no Centro de Atendimento ao Autista. Nós temos algumas inscrições, vamos estabelecer um tempo de fala pra que a gente possa fluir melhor na Audiência Pública, dando oportunidade a quem quer falar, mas também controlando um pouco o tempo para que todos possam se expressar. Nós vamos facultar a palavra agora ao senhor



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Irinaldo Marinho, que é o pai de Juan Carlos, para que, enfim, Juan possa se deslocar pra escola. Parabéns, Roberta. Valeu. Deus abençoe.

O SR CONVIDADO IRINALDO MARINHO (PAI DE JUAN CARLOS): Quero desejar uma boa tarde já a todos, já passa do meio-dia, né? Agradecer a presença de todos aqui nesse Plenário. A todos que dispuseram do seu tempo, que é precioso. E só acrescentar um pouco pra que, quando nós estivermos presenciando em qualquer ambiente fora desse lugar que encontrarmos pessoas autistas, que possamos compreender cada um deles, independente do grau do nível de cada um, né? Entender a luta, o esforço de cada um dos seus pais, de seus familiares, que sofrem com isso. E essa minha fala não tava prevista, porque foi o Juan que pediu, fez questão que eu falasse. É uma luta constante, nós vemos o nível que ele está hoje. O tempo que nós passamos, que nós enfrentamos cada dia pra que ele pudesse chegar a se apresentar, a estar aqui e dialogar tão bem como ele fez, né? Pra nós é um orgulho. Durante todo esse tempo, o sofrimento da mãe, dos avós, de todos que, constantemente, vêm acompanhando ele. E dizer que é importante a participação de todos, de todos os familiares. Que compreendam, cada um deles independente do nível, como já foi repetido aqui. Que cada um possa procurar conviver mais, entender o seu lado, conversar com cada um deles, saber que eles têm uma necessidade e que muitas vezes não conseguem expressar a sua fala, o seu entendimento. Porque o nível de compreensão deles é diferente do nosso, tá certo? Agradecer já o pouco tempo, né? Não quero tomar mais o tempo de ninguém. Mas agradecer a todos e é isso. Não é, Juan?

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos ao pai do Juan. De fato, foi o Senhor Irinaldo Marinho. Exatamente. Que foi, justamente, agendada a sua fala por Juan. Parabéns. Nosso muito obrigado. Eu gostaria de fazer alguns registros, que estão chegando aqui no meu celular. Do Promotor de Justiça, Doutor Ranieri da Silva Dantas, Promotor da Educação. Ele agradece o convite, lamenta não poder participar, porque tem algumas pendências da Promotoria. Mas se coloca à disposição para contribuir com os encaminhamentos da Audiência Pública. Isso é muito importante pra gente e nós agradecemos ao Doutor Ranieri da Silva Dantas. Também fazemos o registro de nossa amiga Edna Silva. Ela, que é a Coordenadora Municipal da Pessoa com Deficiência. Ela também justifica que não pode participar, porque está enfrentando um problema de ordem familiar, mas também que se coloca à disposição do nosso... das deliberações que foram elencadas aqui. E agradecemos também ao Professor Aécio Melo, ele que é Procurador do Município, o nosso Procurador Jurídico do Município, que ele diz que está acompanhando a Audiência *online*, e também diz o seguinte: “Estamos prontos pra ajudar”. Nós agradecemos o Doutor Aécio Melo pela sua sempre pertinente participação e sempre postura colaborativa. Nós agradecemos demais. Nós vamos passar a palavra agora para o primeiro Vereador inscrito, o Vereador Napoleão Maracajá. Nós estamos estabelecendo um tempo de três minutos, com mais um minuto de tolerância. A sineta não vai tocar, por razões



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

óbvias, mas Ribamar vai colocar nos telões no momento em que o tempo estiver prestes a encerrar. Vereador Napoleão Maracajá.

O SR VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ: Presidente Olimpio. Em seu nome, cumprimento os... as Vereadoras Dona Fátima e Carla, que aqui permanecem. Em nome de Livia, saúdo a todas as mulheres, mães que estão aqui. Parabenizá-lo, Olimpio, por trazer pra esta Casa uma temática tão relevante, tão importante. E lamentar a ausência de muitos companheiros e companheiras Vereadores que não estão acompanhando esse momento tão importante. Saudar aqui Roberta, a Presidente da Associação de Pais e Crianças Autistas, que eu tive a oportunidade de fazer uma visita e conhecer a instituição. E já fiz esse registro aqui, fiz nas redes sociais, da... do cuidado que aquela instituição tem com aquelas crianças, em que pese todas as limitações de recursos financeiros. Mas a instituição extremamente limpa, bem organizada, com profissionais de várias áreas. Fica aqui, Roberta, mais uma vez, o nosso agradecimento em nome do povo de Campina Grande. Inclusive, nós tivemos a oportunidade de destinar uma emenda, que esta Casa tornou lei a partir desse ano, as emendas impositivas. Uma propositura do Vereador Olimpio, o que foi um salto extremamente qualificado na participação dos Vereadores na distribuição do orçamento de Campina Grande. E eu espero poder, Roberta, estar nos próximos anos também contribuindo com mais emendas e apelar pra que os outros Vereadores e Vereadoras também possam destinar emendas, não apenas pra a instituição presidida por Roberta, mas pra todas as instituições que cuidam dessas crianças. Esse é um desafio do Estado brasileiro, Vereador Olimpio. Entre os muitos, Pedro, entre os muitos desafios do Estado brasileiro, está um. E nós estamos diante... Roberta fez uma denúncia aqui da produção de laudos falsos, e eu ouvi recentemente isso de uma diretora de uma escola que é um esquema montado. Eu não sei se isso já é objeto de investigação da Polícia Federal. Espero que sim. Porque é um esquema montado entre advogado e médico, não sei se é no singular ou se é no plural, mas o fato é que isso é muito grave porque toma a frente de quem precisa. Olimpio, o meu filho João participa de uma escolinha de futebol, no Campina Soccer, e esses dias, em um dos treinos, tinha uma criança autista e quando o professor juntava as crianças ora dar orientações ele corria e se isolava lá no outro lado do campo. Uma cena triste que demonstra a gravidade do problema e como nós... e não é um problema de um governo. Eu disse o Estado brasileiro, não vamos fulanizar o debate nem parocar o debate, isso é um debate que deve ser feito no âmbito e na amplitude do Estado brasileiro. Estamos muito aquém, estamos investindo muito pouco para um problema tão grave. Aí, duas frentes são necessárias. Primeiro, combater... não sei se a ordem é essa... combater a corrupção... ou sem ordem, combater a corrupção e mais investimento urgentemente pra essas instituições, instituições sérias que, se não fossem elas, imaginem se não fossem essas instituições, o Estado brasileiro estaria entregando essas crianças a um abismo sem precedente. Então, parabéns a todas as pessoas que estão cuidando dessa causa, que estão dedicando parte de sua vida a esta causa. Parabéns, Vereador Olimpio, por ter pautado isso nesta manhã. E eu espero que a gente possa,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Roberta, tá no próximo ano contando histórias melhores sobre esta causa. Muito obrigado e parabéns a todas e a todos que estão comprometidos com esta causa, com estas ações.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos ao Vereador Napoleão Maracajá, sempre muito presente nas discussões relevantes desta Casa. De fato, Napoleão, o advento das emendas impositivas possibilita a destinação dessas emendas. Eu acredito que a partir do próximo ano, nós teremos condição de fazer isso mais efetivo. Já nas emendas aprovadas, este ano, nós destinamos também uma emenda para a CPA. E essa emenda, o prefeito ele... ele já sancionou essas emendas. Nós estamos, inclusive hoje, nos reunimos, enquanto bancada, para é... saber o que é que nós vamos fazer para empenhar essas emendas. Então, é... é uma conquista importante. Em relação à questão da denúncia dessa expedição de laudos falsos, nós presidimos... presidimos, aqui na Casa, a frente parlamentar é... em... em defesa das... das pessoas com doenças raras e dos autistas. Qualquer indício, qualquer indício de... de... de... de... de falsidade desse tipo de laudo, eu agradeço que encaminhe ao nosso mandato, pra que a gente possa encaminhar para a investigação. Terei o maior prazer de... de levar esse tipo de denúncia, não por uma satisfação, porque... A gente chega no fundo do poço enquanto... enquanto civilização, né? Você chegar ao tempo de alguém estar falsificando la... laudo para ter acesso a algo... algum benefício escuso. Mas, assim, do ponto de vista ético-moral, eu... eu sinto a satisfação de poder, enquanto estar como vereador, contribuir para que essa gangue seja identificada. Eu coloco o nosso mandato à disposição. E qualquer indício, nesse sentido, pode encaminhar ao nosso mandato, porque eu terei... eu terei a responsabilidade de, pessoalmente, acionar a investigação. Nós vamos é... facultar a palavra agora à senhora... Pois não, Vereador Napoleão?

O SR VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ: Apenas pra pedir licença a todos e a todas, que eu tenho um compromisso agora às 12h30, e pedir licença pra poder participar desse... desse compromisso às 12h30. Muito obrigado, mais uma vez, parabéns a todas e todos.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Muito obrigado, Vereador Napoleão, pelas contribuições. E passamos a ouvir agora a Professora Ângela Albino, que é professora da Universidade Federal da Paraíba e também mãe de autista. Se encontra no recinto?

A SRA CONVIDADA ÂNGELA ALBINO (PROFESSORA DA UFPB E MÃE DE AUTISTA): Sou eu.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Teremos a maior satisfação de ouvi-la.

A SRA CONVIDADA ÂNGELA ALBINO (PROFESSORA DA UFPB E MÃE DE AUTISTA): Bom dia a todas, a todos. Eu começo cumprimentando o Vereador Olimpio Oliveira pela propositura, não é? E pela prioridade política que ele deu ao tema, porque a gente percebeu o esvaziamento



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dessa Casa em função de outros compromissos e de outras pautas políticas, sobretudo no tempo... no... no... no ano eleitoral. É, é uma pena, não é? O Dr. Ranieri não poder estar aqui, né? Mas essas ausências, elas são justificadas, sobretudo do ponto de vista político, da vontade e do empenho dos grupos aqui de Campina Grande em relação a um tema tão importante como esse. Eu falo como Professora da Universidade Federal da Paraíba, mas falo também como mãe de uma criança autista, que enfrenta todas as dificuldades, sobretudo de inclusão escolar em Campina Grande. E ainda me co... com... coloco numa situação de privilégio, porque o meu filho faz parte da rede privada de ensino. E é com essa rede privada que eu travo uma batalha imensa para que o meu filho seja incluído, não é? Então, de forma objetiva, porque a gente tem um tempo reduzido, né? Em função também de outras falas, a gente tem duas leis. É a Lei Berenice Piana e a Lei Brasileira de Inclusão. Elas são muito claras em relação ao processo de inclusão escolar, nesse país. A Lei Berenice Piana, ela deixa claro que toda escola precisa dar um suporte à criança autista. As escolas privadas de Campina Grande, elas não... não cumprem com a lei porque elas não têm ateis. Os pais passam a pagar esse atendimento, né? Esse suporte em sala de aula. As escolas públicas e privadas, elas não costumam ter o PEI - que é um plano de ensino individualizado. E olha que essa prefeitura é amiga do autista. Mas quando a gente fala, né? Ou entende aqui o papel do PROCON, a gente sabe que o PROCON precisa, né? Atuar, não enquanto órgão fiscalizador. Eu entendo o PROCON hoje como um órgão educador. Então, eu acho que o... o PROCON, ele precisa se antecipar dentro desse processo de Estado educador e ir às escolas privadas, e verificar se essas crianças com deficiência, elas têm atendimento ou suporte, se elas têm o PEI, e se elas estão cumprindo com a lei de inclusão. É... Na audiência pública que nós tivemos, o ano passado, eu saí muito triste, porque quando eu escuto do aparelho jurídico do Estado uma fala pedindo aos pais um diálogo pra ver o como é que opera com relação aos autistas, então, eu não consigo entender. Eu fiquei bastante desolada, porque, pra mim, o aparelho jurídico de um Estado, ele tem uma função que é fazer com que a lei não seja letra morta, e que ela seja cumprida. Então, essa é uma preocupação minha, que eu gostaria muito de deixar registrado isso aqui, em termos de prioridade política. Quando eu falo do... do autismo, ou da... desse atendimento, desse suporte, a Lei Brasileira de Inclusão, ela também deixa claro que esse atendimento tem que ser pra qualquer criança com deficiência, e nós não temos efetivamente o cumprimento dessa lei, aqui em Campina Grande. É... Me preocupa, eu sei que pra vocês, existe uma preocupação em relação às questões de corrupção, né? Sobretudo de laudos e tudo mais, mas hoje eu me preocupei um pouco, que com esse conteúdo a gente desvirtue, ou se afaste um pouco do que é que deve ser a atenção principal. No Brasil a gente tem uma pessoa que vai fazer empréstimo num banco com alguém morto, esse é um país ainda, né? De... de bastante corrupção, entranhada historicamente, né? Etranhada nesse cotidiano da gente. Mas eu, né? Mesmo... com laudo de... de instância privada, eu resolvi experimentar o que era tirar um laudo pelo SUS, aqui em Campina Grande. Eu passei seis meses indo ao NADP, lá no Trauma, com meu filho. Esse é o tempo médio que uma família tem para conseguir um laudo. Então gente, eu sei que tem a corrupção, mas tem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

muito ainda, em 90% das famílias, tentando um passe livre de ônibus, sem ter e sem ser possível, porque são seis meses. E aí eu questionei: como é que esses pais se deslocam pra vir até aqui, se cada consulta é com 20, com 30 dias? E ainda questionei, por que que a pediatra, ela não atende no mesmo dia da psicóloga, principalmente para facilitar a vida de uma mãe pobre, que tem que se deslocar até aquele hospital, em busca de um laudo? Eu acho muito difícil, tecnicamente, alguém enganar aquela equipe, né? E simular uma deficiência. Eu confio muito no Sistema Único de Saúde e todos os procedimentos, todas as entrevistas exaustivas que foram feitas com o meu filho, né? É muito difícil passar por lá, se não for realmente, pelo... por via de... de um sistema de corrupção muito organizado. Então, acho que isso não tem que ser a pauta principal, nesse momento, mas sim, né? Entender que hoje, as instituições que atendem autistas, em Campina Grande, elas não atendem, eu faço uma aposta, nem 30% da população, que precisa. E eu concordo com Roberta, não existe política pública sem financiamento. A gente precisa entender que esses hospitais, essas associações, elas precisam de investimento, e as escolas públicas quando colocarem um AT para atenderem as suas crianças, a gente tem pesquisa sobre isso na universidade, os atendentes, eles não recebem informação continuada. Então, o autista, precisa de alguém com formação. Formação continuada, não é um encontro no teatro, não, balançando balões azuis, não. A formação, ela tem que ser contínua, sistemática, com calendário. Atender uma criança com autista é... autista, ou com qualquer deficiência hoje, é validar a existência dessa pessoa. Esses meninos, esses adultos, eles estão pedindo pra existir. Vocês não tem noção do que é isso. Então, gente, é isso. Eu agradeço e, parabéns, Dr. Olimpio.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Parabéns para a senhora. Que maravilha de fala viu? Eu, nós temos essa lamentação de tempo, essa limitação de tempo, e lamentação também de tempo. Eu passaria 1 hora ouvindo a senhora, porque a senhora fala com autoridade de quem convive, não é? Com... com essa dura realidade, e fala com uma competência muito grande, muita competência. De fato, a senhora tem razão, nós não de... devemos desviar a atenção daquilo que é o crucial nessa... nessa... nessa causa, nessa luta, mas também, a gente não pode fechar os ouvidos para as demandas que surgem naturalmente, como estão surgindo. O foco principal dessa audiência pública, hoje, é debater os direitos, principalmente, aqueles que estão sendo negligenciados, que estão sendo negados, a questão da cidadania da pessoa autista. Essa questão do... do... do... dos planos de saúde que, ao seu talante, estão suspendendo atendimentos, ou descredenciando clínicas, isso é fundamental. A questão escolar, do acesso à escola; a senhora traz temas muito relevantes, né? A dificuldade pra se conseguir um laudo, via SUS. Que não é um laudo, tão somente, que se encerra naquele laudo, mas é aquele que abre a porta para o acesso a diversos direitos; sem o laudo, você não tem. Então, assim, eu agradeço demais, demais, demais a sua fala, porque ela é esclarecedora, não é? Para aquilo que nós intentamos, na manhã de hoje, enquanto audiência pública. Certo? Com certeza a sua contribuição, ela não se perderá, não foi em vão a sua passagem, na manhã de hoje, aqui. Nós



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

haveremos de acionar os canais competentes, aqueles que não estão presentes, nós vamos bater na porta, não é? A procura de... de solução, de encaminhamento, de providências, é isso que será feito. Muito obrigado mesmo pela sua participação, sem tirar o mérito de nenhuma outra, nenhuma outra fala, nenhuma outra participação. Mas a senhora trouxe uma riqueza muito grande para a fundamentação dessa audiência pública. Nós facultamos a palavra, agora a Dra. Mέλâni Mendonza, se eu não soube pronunciar, me desculpe. Advogada e Representante da Comissão em Defesa dos Direitos dos Autistas e Pessoas com Doenças Raras. Pedro, ô Pedro.

A SRA CONVIDADA MέλÂNANI MENDONZA (ADVOGADA E REPRESENTANTE DA COMISSÃO EM DEFESA DOS DIREITOS DOS AUTISTAS E PESSOAS COM DOEÇAS RARAS): Dr. Olimpio pronunciou devidamente bem, meu nome é Mέλâni Mendonza, mesmo. Senhores vereadores, demais autoridades aqui presentes, todos os que ficaram até essa avançada hora pra poder participar dessa audiência pública. E a todos aqueles, que desde Casa, também acompanham esse momento, que é um momento, de fato, ímpar, né? Momento que a gente discute questões que são muito importantes não só pra a comunidade, mas para a nossa cidade, né? Eu queria me apresentar rapidamente. Meu nome é Mέλany Mendoza, eu sou advogada, especialista em direito da saúde, em direito médico, e com foco, também, no direito dos autistas. Participo da comissão da OAB, Seccional Campina Grande, em defesa dos direitos dos autistas e pessoas com doenças raras, né? E eu queria, nessa minha fala, me ater a duas questões muito importantes, né? A primeira se refere ao credenciamento. É preciso que a gente entenda que credenciamento, ele é possível, tá? Ou seja, é possível que uma clínica seja credenciada por um plano de saúde, e isso está totalmente dentro das regras do jogo estabelecidas pela lei dos planos de saúde. O que está fora das regras do jogo é a não comunicação desse credenciamento ao beneficiário. O beneficiário tem sim um direito de saber que tá sendo credenciada aquela clínica, 30 dias antes. E eu preciso, Dr. Olimpio, dar essa informação, que é informação de qualidade, e ter esse... essa via, né? Essa possibilidade de tantas pessoas que estão fora, né? Assistindo a gente, agora, ter essa informação, isso é muito relevante. Além disso, o plano de saúde, ele deve sim, por lei, ter uma outra opção pra esse beneficiário. Ou seja, ele deve credenciar uma nova clínica de igual ou superior qualidade. O que é que a gente tem visto, aqui em Campina Grande, que os planos de saúde não tem feito isso? E aí, a rede credenciada, ela se infla, né? Por quê? Porque existe um acúmulo de pessoas que não tem atendimento. E quando a gente fala de pessoas sem atendimento, a gente precisa relembrar de um risco que é muito pouco falado. É o risco das pessoas perderem habilidades já adquiridas. Risco de... de... de você ter a perda dessas habilidades, ou seja, de voltar atrás num tratamento, que ele é demorado, custoso, né? E aqui, muitos profissionais da saúde, certamente, vão me dar razão quando eu falo nisso, né? Então, existe um risco real. Por outro lado, o risco se refere, também, a perda de um vínculo terapêutico. O profissional, ele passa meses pra poder ter um vínculo terapêutico com aquele indivíduo pra poder, com essa conexão, ter algum tipo de resultado. O que é que acontece? Aqueles meses em que ele



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

trabalhou esse vínculo são todos perdidos. Perdidos. Então, isso é uma questão muito séria. E a gente precisa, membro do PROCON, levar em consideração que é necessário, sim, fazer uma fiscalização. Uma fiscalização chamando o Ministério Público, uma fiscalização chamando a OAB, né? Pra que a gente, de forma junta e dialogada, a gente verifique quais são essas mazelas. E aí, eu gostaria de, já que vamos fiscalizar; vamos fiscalizar, também, a qualidade desses profissionais. Vamos verificar se nós temos estagiários fazendo às vezes de profissionais, o que é extremamente comum aqui em nossa cidade de Campina Grande. Qualidade no atendimento é qualidade no resultado. E a gente só vai ter qualidade no resultado se a gente tiver profissionais de qualidade, Roberta. E isso é extremamente importante; extremamente importante. No que se refere à educação, e essa é a outra pauta dessa audiência pública, é a necessidade de que as escolas, de fato, escolas privadas, a gente teve agora, algumas escolas privadas, ao que eu tive conhecimento, falando muito sobre *bullying*. Até porque, a gente teve um anúncio, né? Nas mídias sociais, no que se refere a questões envolvendo *bullying* com autismo, *bullying* entre pessoas típicas, né? Então, eu acredito que aqui, o município deveria também ter campanhas, nesse sentido. Campanhas aonde a gente pudesse discutir isso. E discutir, não aqui, entre nós da comunidade, né? Que lida e trabalha com famílias atípicas. Mas levar isso pra outro tipo de círculos, aonde a gente consiga transpor isso, né? Porque o *bullying*, né? Ele é fruto de uma atuação externa. A gente precisa trazer as famílias típicas pra esse diálogo também. Então, eu acho que isso é extremamente importante. Senhores, eu não vou me alongar, o objetivo não é esse. Mas eu acho que, Dr. Olimpio, a gente tá num momento crucial, de verdade. Um momento que a gente precisa levar essas pautas da mera discussão pra a ação, né? Então, me coloco à disposição, a OAB Seccional Campina Grande, também, né? E, acredito que daqui vai sair muitas proposições, né? E muitas ações que são extremamente necessárias para a causa. Muito obrigada!

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a Dra. Mélanie Mendonça. Muito pertinente, também, a sua fala. E também traz importantes contribuições que serão consideradas, nós estamos elencando aqui, e vamos dar o encaminhamento, com certeza. Nós ainda temos duas pessoas inscritas. Nós vamos passar a palavra agora para a Professora Kalina de Oliveira, ela é Supervisora Técnica da... da SEMAS. E, temos, também, inscrito a Ana Lúcia Fernandes Soares Teixeira. Mais alguém que queira se inscrever? Nós solicitamos que seja encaminhada a Mesa a inscrição. Registramos a presença do Vereador Janduy Ferreira, ele que integra, também, a frente parlamentar de defesa das pessoas com doenças raras e dos autistas. Então, a palavra está facultada a Senhora Kalina de Oliveira. Ela se encontra, no recinto?

A SRA CONVIDADA KALINA DE OLIVEIRA (DIRETORA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA SEMAS): Aqui.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Aqui, na Mesa.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA CONVIDADA KALINA DE OLIVEIRA (DIRETORA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA SEMAS): Primeiro vou me apresentar, né? Sou assistente social de formação, supervisora técnica. Hoje estou representando, aqui, a Secretaria de Assistência Social. E, de fato, é uma honra tá participando aqui hoje com vocês. Não imaginava que estaria, hoje, aqui. Acho que tem um propósito maior, né? E, assim, verificando que hoje aqui tiveram várias representações, né? Da causa mesmo, autista. Mas verificando, a partir da logística, né? Da Secretaria de Assistência, né? A gente precisa tá se preparando, enquanto profissional, como um todo, pra poder tá acolhendo, pra poder ter um trabalho humanizado, né? Que, eu acho que esse foco do trabalho humanizado, e, muitas vezes, eu toco o assunto como sendo os invisíveis, não só a causa autista, como outras causas, né? Que a gente possa dar cidadania, garantia de direito, busca por... por dias melhores, né? E, quando a gente fala nessa garantia de direito, a Secretaria de Assistência Social, né? Vem a... a... abarcar, assim, a... a questão não só dos profissionais, que a gente teve, o mês passado, mês de abril, que seria, exatamente, na... na... no momento, né? Que a gente tava nas discussões. Tivemos três momentos, né? Pra poder tá discutindo e capacitando todos os profissionais da Secretaria de Assistência Social. Então, assim, eu acredito que foi um marco, assim, importantíssimo. Eu já tenho já 16 anos de Secretaria de Assistência Social, e... com muita alegria venho a perceber que essa causa do autista vem a crescer no Município de Campina Grande, né? A título de dizer a vocês que uma amiga minha, que mora em João Pessoa, veio morar 01 ano em Campina pra poder tá usufruindo da nossa rede de trabalho, não só é... privado ou outras ONGs, ou o que for, mas, pra poder tá com essas equipes, aqui, que mesmo a gente achando que não tá tão preparado, e que a gente, claro, que a gente precisa, cada vez mais avançar nessa garantia de direito. Eu digo sempre isso, porque é uma garantia de direito mesmo, a gente não tá pedindo favor, a gente tá em busca do direito do nosso filho, do nosso... seja adulto, seja criança, seja... que... que tem, né? Esses espectro autista. Então, pra que a gente possa avançar, né? E assim, a Secretaria de Sa... é... Assistência Social, né? Tem as portas de... a gente fala que é a porta de entrada pra todos os serviços e pra toda a garantia de direito, pra poder encaminhar, né? Esse autista pra... pra que possa ser atendido na nossa rede, né? Tem o Centro Dia, que eu digo que é, no caso, é o centro da pessoa com deficiência, que a gente também precisa tocar nessa, né? Que é essa questão da deficiência como um todo, não só o autista, também. E, é... o Criança Feliz, que vai tá ali, na identificação, os visitantes, né? Tanto na questão do apoio das mães que também, a gente não tocou aqui sobre isso, né? Que as mães precisam, também, nessa... nesse momento, de pré-natal, também, ter o seu apoio, né? E assim, poder, também, as visitadoras, pra quem não conhece, né? Estão todos os dias ou na busca de tá várias visitadoras do Criança Feliz, podendo tá nas casas, nas residências, tendo contato com essas gestantes, tendo contato com essas crianças autistas, podendo tá encaminhando, podendo tá é... dando os estímulos ou até mesmo identificando essas crianças ou... pra poder tá encaminhando pra o que for necessário. Então, assim, é algo de extrema importância e que, vale salientar, que Campina Grande, né? Tem essa referência, né? Assim como a gente foi, né? Chamado pra vários outros municípios pra poder tá



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dando capacitação sobre Criança Feliz. Então assim, assim como a Clínica Afeto, assim como Livia que já se ausentou falou, que a gente tá em ampliação da... da Afeto, né? Escola, que é um marco, também, na nossa Paraíba. Então, assim, eu vejo que a gente tem avançado muito, mas a gente pode avançar muito mais. Campina Grande sempre tá aí a frente, né? Das... de tudo, eu acredito. E a gente tem o que avançar e ganhar, mas assim, com muita felicidade pelo trabalho que já existe, né? No conforto. E aí o Centro Dia, também, no apoio das mães atípicas, né? Pra poder, também, tá nesse acompanhamento psicológico, nas necessidades da família. Porque perpassa não só pela questão autista, mas também, pras condições de vida dessa criança, adolescente nas residências. Então, é necessário, muitas vezes, um aluguel social, uma cesta básica, né? Então, a gente pensar que a gente precisa avançar, enquanto cidadão, né? Campinense, ou até mesmo nos outros espaços, né? E... e outras políticas também, de outras pessoas com deficiência. E eu quero registrar, hoje, o meu, a minha participação aqui, que eu espero que seja a partir de uma sugestão pra Campina Grande, que seria uma rede, né? Ou da pessoa com deficiência, que abarcasse também a... a... questão do autista, ou até mesmo que a gente pudesse ter uma rede, também, das... das políticas das... do que fosse pra o autista, né? Pra que a gente pudesse não se fechar a esse único momento aqui, nessa audiência, mas que a gente pudesse ter vários momentos, durante o mês, quem sabe um encontro como é nas outras redes, a rede da criança e do adolescente, que, inclusive, a gente também toca no assunto, né? Do autista e de outras questões pra garantia de direito da criança e do adolescente. Assim como existe do idoso, e a gente poderia tá avançando em busca de uma rede, ou do autista, ou até mesmo da pessoa com deficiência. Porque a gente poderia tá com várias representações, é... pra poder tá discutindo não só hoje, não só... mas assim, durante todo ano. Um encontro ou outras sugestões que vocês tiverem pra dar. Então, assim, eu acho que já vou, acho que eu já passei do tempo. Mas eu quero agradecer poder tá participando aqui, hoje. Obrigada.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós é que agradecemos à Kalina de Oliveira, ela que representa a SEMAS, e agradecemos, também, toda a representação da SEMAS, que de forma muito efetiva, participa dessa audiência pública. Nós nos sentimos honrados com a presença dessa equipe técnica da... da SEMAS de Campina Grande. Sejam muito bem-vindos. Nós vamos facultar a palavra agora para Ana Lúcia Fernandes Soares Teixeira, que é diretora de apoio às escolas da Secretaria de Educação do município. Ela se encontra ainda no recinto? Pronto! Fique, à vontade, professora.

A SRA CONVIDADA ANA LÚCIA FERNANDES SOARES TEIXEIRA (DIRETORA DE APOIO AS ESCOLAS DA SEDUC): Boa tarde a todos. A Dr. Olimpio, nosso muito obrigado, por a oportunidade de tanto da Prefeitura Municipal de Campina Grande poder apresentar as demandas, como também ouvir as mães, os profissionais que luta pela pessoa com deficiência. Falo aqui em nome da Secretaria de Educação, me apresento sou a professora Ana Lúcia, sou



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

diretora, represento na Secretaria de Educação, a Diretora de Apoio às Escolas. Mas sou professora efetiva da rede e ao longo dos anos, e acompanhamos o quanto à Prefeitura Municipal de Campina Grande, principalmente por meio da Secretaria de Educação, vem avançando na política da pessoa com deficiência. Vou começar falando sobre as formações, as formações acontecem mensalmente, nós temos formações para os professores especialistas, que são os nossos professores do AEE que estão notados é... em cento e doze turmas em 2020 contávamos Doutor Olimpio com oitenta salas, de AEE. 2024, estamos com cento e doze, e quatro em projeções em virtude da demanda de alunos com deficiência, que estão ingressando na rede. Atualmente, temos três mil cento e noventa e um alunos matriculados com laudo na rede, com autismo em 2022, nós tínhamos dois mil duzentos e trinta e quatro alunos, tivemos um acréscimo de novecentos e cinquenta e sete alunos graças ao bom trabalho que a rede Municipal vem fazendo com todo aquele professor com toda a preparação, seja de acolhimento à preparação pedagógica no dia a dia a equipe vem buscando formações por meio da coordenação do AEE, que hoje estamos aqui com a psicóloga Lucy com a professora Selma, com todos os nossos professores especialistas, que estão distribuídos entre escolas e creche. A orientação da Secretaria é ao acolhimento, o acolhimento da criança com deficiência do estudante com deficiência ele a nossa orientação que ele deve ocorrer a partir do ingresso na escola, fazemos visitas semanalmente as escolas com a comissão que é composta por técnicos na Secretaria de Educação, como também como professoras especialistas do AEE, para podermos acompanhar de perto, como está sendo o trabalho para o nosso aluno com deficiência a rede hoje tem mais de quatro alunos com deficiência e sem falar dos novos laudos, que estão para chegar já foram realizados no atual governo três seleções para apoio escolar, todas elas vencidas, a última foi lançada agora no dia onze de abril. Abrimos um cadastro de reserva e com mais cento e trinta vagas para contratações imediata, por meio dos voluntários, hoje, ontem à noite já saiu no Semanário Oficial é a convocação de mais cento e trinta e oito pessoas, para as demandas, a demanda reprimida dos novos laudos que chegaram, as possíveis desistências. Então, a Prefeitura vem ao longo dos anos tentando suprir a demanda, mas a cada dia são novos diagnósticos. Aí, a gente leva a fala que Livia e Roberta, reforço a fala de Livia e Roberta, Doutor Olimpio, porque precisa mesmo de avaliar como está chegando esse laudo, como está ocorrendo, é preciso, porque a partir do momento que uma criança que não tem o direito, é atendida. Nós estamos negando o direitos dos nossos alunos, falo também enquanto tia de alunos com deficiência, eu sei que a busca das famílias não é fácil, é tanto que a Secretaria está reestruturando a sua Coordenação de Educação Especial, levando mais próximo de cada escola, de cada família, para que possamos de fato atender a essa demanda e garantir o direito de todos. Nos colocamos à disposição na Secretaria de Educação para qualquer dúvida, tá certo? O que for preciso por meio da nossa diretoria, que faz o acompanhamento a professores e aos voluntários por meio da equipe pedagógica da Secretaria de Educação, nos colocamos à disposição para responder o que for o que for necessário como também para pensarmos juntos, novas alternativas para uma garantia com mais eficiência.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a brilhante fala da professora Ana Lúcia, trazendo números importantes e evidentemente, que nós não desconhecemos os esforços da Administração Pública Municipal, também do Governo do Estado, né? Tem desenvolvido políticas importantes, mas nós estamos de fato vivendo o tempo novo, né? Porque a demanda ela é crescente, a demanda ela existe e foi como muito bem disse é... Roberta ainda pouco, né? Os orçamentos eles precisam ser repensados para acompanhar esse incremento da demanda, não é? Porque todos os dados eles mostram a professora falava mais de quatro mil alunos com deficiência na rede municipal e tudo isso exige um suporte diferenciado. Então, o orçamento tem que ser diferenciado também. Então, a gente agradece a contribuição da professora Ana Lúcia, é mais importante também, a participação da população na formatação desse orçamento público. Nós estamos prestes a discutir o orçamento público para o ano que vem, isso é noticiado na internet, nas emissoras de rádio. É muito importante que é um momento de construção desse orçamento, dessas prioridades. Então, se a gente tem a prioridade e a gente não participa dessa discussão, a prioridade que a gente defende, ela vai ser superada por outra prioridade, pela prioridade de um grupo mais organizado. Nós vamos facultar a palavra agora é a última inscrita, se mais alguém quiser, se inscrever, a Audiência Pública tem esse objetivo, é de propiciar a fala a todos que estiverem presentes. Então, nós estamos encerrando o momento de fala, com a fala de Meruska Aguiar Damião de Araújo, mas também deixando claro que se mais alguém quiser se pronunciar a palavra permanece facultada. Meruska Aguiar, ela é Coordenadora do Programa Criança Feliz e representa também neste ato a SEMAS, ela ainda se encontra no recinto? Seja bem-vinda.

A SRA CONVIDADA MERUSKA AGUIAR DAMIÃO DE ARAÚJO (COORDENADORA DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - SEMAS): Boa tarde sim. Queria cumprimentar aí a Mesa em nome de do Vereador Olimpio, dizer que é esse momento é muito rico e importante dessa partilha de experiências, na verdade, para chegar a um lugar comum onde as crianças e adolescentes que são acompanhadas ou que precisam de acompanhamento, elas tenham realmente os seus direitos garantidos. Eu coordeno um programa dentro da primeira infância, a gente acompanha duas mil famílias no território, nos mais variados bairros de Campina Grande e como é importante a rede de serviço, ela está muito atenta a todas as demandas que a gente encontra. Eu tô vendo aqui a educação que também falou a gente sabe como os números são altos, realmente a gente tem essa demanda no território a gente lida com essas com essas demandas. Todo dia, estamos aqui representados também é... por alguns visitantes que fazem esse trabalho de visita domiciliar, estão aqui presentes na Câmara, e meu abraço a representatividade aqui deles e eles é quem estão ali na ponta, né? Com essas visitas, essas demandas sendo postas e, às vezes, a gente sem ter a resposta nessa área para tantas solicitações que existem. É... trabalhamos com o público em vulnerabilidade social, que precisa que essa rede de apoio, ela esteja muito bem alinhada, para que esse direito ele chegue, é sabemos das demandas que são altíssimas. Mas é uma luta nossa também para que chegue



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

num patamar onde essas crianças, elas possam ter acesso às terapias que elas necessitam e serem tratadas e serem acompanhadas e terem realmente seus direitos é respeitados. Aqui, a minha presença, a minha fala, realmente é para fazer agora na contribuição, que eu posso dar um apelo para que Doutor Olimpio, quanto mais a gente fale, quanto mais a gente discuta, quanto mais a gente esteja em locais onde a gente possa estar colocando as dificuldades que a gente encontra dentro do território maior vai ser a visibilidade e a gente tem o intuito de informar quando a gente tá dentro dos bairros e dentro das comunidades. Uma coisa que acontece muito é a solicitação do benefício de prestação continuada nas comunidades e por falta de informação, onde um direito é garantido gratuitamente através de uma rede que funciona. Eu acredito como Roberta que esteve aqui é na fala ela diz que acredita no serviço público. Eu também sou crente do serviço público e a gente tem muitos números de pessoas, de mães, de crianças atípicas, que conseguiram os seus benefícios através desses serviços. Então, a gente tem os CRAS que são os Centros de Referência da Assistência Social a porta de entrada para a família dentro desses territórios, dentro dessas comunidades e em parceria os CRAS, com o INSS, eles estão sendo formados e podem acolher essas famílias que, às vezes, não tem a informação de como conseguir esse benefício, elas dão o passo a passo o que precisam para que essas famílias não acabem caindo. Talvez eu vou usar esse termo é... de forma por às vezes demorar um pouco, o acesso a... à rede de serviço, advogados ou empresas, ou instituições estão buscando essas famílias é garantindo ou prometendo que o benefício. Ele sai muito antes, ou então, só sai se tiver a intervenção dessas pessoas, o que é um pouco triste a gente que trabalha, com a população mais carente de Campina Grande, esse direito, ele é gratuito é... essas famílias elas se forem se ainda tiverem a informação. A gente sabe que os caminhos, eles são claros e que a gente pode estar contribuindo para que elas consigam chegar até esse benefício, sem precisar de intermediadores. Então, eu acho que quanto mais a gente falar, quanto mais a gente discutir, quanto mais a gente der a oportunidade a essas pessoas de conseguir conhecerem os seus direitos e buscar os caminhos para que elas obtenham isso de forma gratuita respeitando os seus direitos, é... a gente vai estar contribuindo para que essa população ela seja melhor atendida. Então, o meu apelo é esse para que a gente discuta realmente, tenha mais espaços de fala e para que a população ela realmente esteja ciente dos seus direitos, e que saibam onde buscar, para que esse direito ele seja realmente atendido e não precisar de outras pessoas estarem intervindo aí onerando uma renda que na verdade já é comprometida, né? Com tanta vulnerabilidade pelas quais elas passam. Então, esse é o meu apelo, mas também dizendo que o Programa Criança Feliz dentro da assistência é social, ele desempenha também esse papel, ele está ali na acolhida das famílias orientando, informando, tentando passar essas, esses informes que eu aqui partilhei para que realmente a gente consiga unir forças e essas famílias elas serem sempre é contempladas com o melhor do acompanhamento dos serviços públicos e da rede de proteção que a gente tem aqui que funciona muito bem, dentro da gestão da SEMAS, é que é o trabalho que a gente realiza diariamente. Queria agradecer a todos e estamos aí na... nas ruas com nossos visitantes que



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

estão aí os azulinhos aí atrás de mim. É, fazendo esse trabalho dia a dia dentro da comunidade e tentando realmente fazer a diferença na vida dessas famílias que dá assistência necessitam. Muito obrigada!

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós que agradecemos a Meruska Aguiar, bem esclarecedora a sua fala sobre a política pública, levada a efeito pela Secretaria de Assistência Social do Município. Muito obrigado pela participação e obrigado, mais uma vez, pela participação da equipe da SEMAS, envolvida nesse trabalho. É... nós temos um pedido de fala é do Doutor Pedro Farias do PROCON, ele sentiu a necessidade de é de fazer é alguma ponderação e nós vamos ouvi-lo atentamente

O SR CONVIDADO PEDRO FARIAS (REPRESENTANTE DO PROCON-CG): É nesse momento agora, boa tarde a todos, né? É, eu só queria fazer dois registros. Enquanto tudo foi falado aqui, eu tive aqui quieto no meu cantinho bolando algumas estratégias uma delas é avaliar a possibilidade jurídica de que o PROCON possa notificar as empresas privadas, tanto as empresas e de instituições de educação como as clínicas para que possam apresentar as habilitações dos seus profissionais para que evite que pessoas não habilitadas possam estar exercendo, e aí de forma ilegal determinada profissão. Então, isso é uma situação que eu vou apresentar na mesa de reunião, para que a gente avalie juridicamente, nossa possibilidade seria muito interessante isso com apoio do Ministério Público. É também tentar o contato com o Doutor Sócrates, para ver se a gente consegue trazer essa matéria e de fato essa fiscalização à tona, semelhante como a gente faz com os combustíveis, quando a gente pede as notas fiscais. Então, notificava todas as clínicas e instituições de ensino para que apresente as habilitações de seus profissionais. Em segundo momento só para registrar e finalizar é, se vocês é perceberam, acredito que sim, eu tô aqui com o Elton que é do setor de fiscalização, extremamente competente e ele não parou um minuto. Ele teve visitando cada pessoa que requisitou alguma coisa e registrou todas as reclamações. Então tudo isso vai para pauta de reunião. Tá tudo registrado com o Elton que veio me auxiliar, de forma brilhante e vamos tentar fazer é o melhor trabalho possível dentro das nossas limitações administrativas do órgão que somos administrativos, mas com as condições legais de trabalhar. Finalizo agradeço mais uma vez, a Doutor Olimpio, a todos os presentes aqui na mesa e na plenária e nos colocamos mais uma vez à disposição de todos.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a representação do PROCON Municipal nas pessoas, do Doutor Pedro Farias e Elton que fizeram um excelente trabalho na manhã de hoje aqui, tô aqui na luta com uma virose insistente e teimosa mais de quinze dias que ela se agarrou comigo e não quer me deixar me desculpem aí essas falhas eventuais. Mas eu acredito que nós tivemos uma manhã muito rica, é de trabalho aqui no Parlamento e assim eu tenho sempre uma preocupação de que essas audiências públicas não se encerre, após o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

encerramento da atividade. Nós vamos, através do nosso mandato, fazer os devidos encaminhamentos. Nós tivemos aqui, anotei o que foi sugerido aqui, de mais importante solicitar uma audiência ao Ministério Público Consumidor para tratar dessas questões a respeito do descredenciamento das clínicas e também agora com essa sugestão do Doutor Pedro Farias, também vamos fazer essa provocação a respeito de uma fiscalização mais ampla a respeito da habilitação da equipe técnica, desses serviços que nós temos em Campina Grande. Vamos também fazer as devidas provocações a Secretaria, a Promotoria da Educação a respeito do cumprimento da Lei Berenice Piana e a Lei Brasileira de Inclusão para esses acompanhamentos que precisa ser feito como, por exemplo, o Plano de Ensino Individualizado em relação à política de Campina Grande, o pessoal também de atendimento ou suporte, para que a Promotoria da Educação esteja mais vigilante a respeito disso. Também provocar a Secretaria de Educação do Município para a realização de campanhas de prevenção ao *bullying*, acho isso fundamental importantíssimo estudar através da Secretaria de Assistência Social a organização de uma rede para acompanhamento dessas políticas para pessoa com deficiência e também envolvendo pessoas com doenças raras os autistas. Enfim, nosso mandato ele fica muito satisfeito com que nós produzimos amanhã de hoje, assumo o compromisso de procurar pessoalmente essas promotorias, a Promotoria da Educação, a Promotoria da Saúde e a Promotoria do Consumidor para que ações coerentes com aquilo que foi demandado na manhã de hoje possam ser desenvolvidos. Eu não sei se tem mais alguém que queira se pronunciar? A Doutora Cíntia, fique à vontade.

A SRA CONVIDADA CINTIA AZEVEDO (VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ESTADUAL DA OAB-PARAÍBA): Ô gente, eu acredito que eu não tenha dito na minha fala que eu faço parte da Comissão Estadual de Direitos e de Defesa dos Autistas da OAB Paraíba. O ano passado, nós fizemos uma parceria, na verdade, é... o PROCON Estadual nos chamou para uma parceria, para que a gente criasse uma cartilha com relação aos direitos à educação da pessoa autista. E aí foi feita essa cartilha, eu posso passar aqui para que o pessoal disponibiliza o QR Code, porque nessa cartilha, ela traz todas essas questões de direitos a educação tanto no âmbito é... da rede pública como na rede privada e também serve como orientação, que eu acredito como eu disse na minha fala legislação, a gente já tem bastante, o que é que a gente precisa agora? A gente precisa disseminar a informação. A gente precisa levar essas informações para as pessoas que não tem conhecimento dos direitos e de garantias, é... seja de que é de filho autista, ou seja, de autista. Ah, é autista adulto, tendo em vista que todos esses direitos, eles são garantidos em qualquer fase, criança, adolescente e adulto, ou seja, o PEI que a que a professora falou na sua fala já me perdoe que eu já esqueci o seu nome? Ana Luiza? Ângela? Que a professora Ângela falou sobre o PEI para crianças, essas adaptações elas também podem ser oferecidas no âmbito é universitário, em cursinhos também. Então assim, é importante destacar que esse direito não é só da criança, não é só da adolescente, mas em qualquer fase da pessoa autista, ela vai ter direito a adaptações razoáveis em todos os sentidos, educação,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ambiente de trabalho, é atendimento prioritário. Então, são direitos que direitos e garantias, repito, que independem de fase e também independe de nível de suporte. Seja um, dois, ou três estando dentro do espectro, todos os direitos abarcados na Lei Berenice Piana, na Lei Brasileira de Inclusão serão os direitos dos autistas. Obrigada.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a participação mais uma vez da Doutora Cíntia e eu fiz a leitura aqui de alguns pontos que nós elencamos como relevantes, para o encaminhamento de demandas. Se tiver alguma demanda que foi suscitada e não foi anotada aqui, pode se manifestar ficar à vontade, porque o que nós queremos de fato com esta audiência pública é colher esse extrato fiel das necessidades das demandas das ansiedades, é dos familiares dos autistas, dessa parcela importante da comunidade para que a gente possa fazer os encaminhamentos, as cobranças, porque senão não tem sentido, essa manhã que nós tivemos aqui de Audiência Pública. Nós estamos aí entrando para é... mais de duas horas de trabalho, nós tivemos mais de dez falas e é importante que isso seja materializado de alguma forma. Já fico muito feliz com a participação do PROCON aqui, saindo com essa preocupação de desenvolver ações coerentes com aquilo que foi discutido aqui, mais alguém deseja falar? Mais alguém tem alguma demanda para pontuar? Nós agradecemos demais a participação de todos, agradecemos a participação dos Vereadores que passaram por aqui Vereador Janduy Ferreira que esteve ainda há pouco, Napoleão Maracajá, Dona Fátima, Fabiana Gomes, Vereadora Carla Crislayne? Crislayne que está nos acompanhando aqui e secretariando competentemente os trabalhos, ela deseja se manifestar, passar a palavra para ela.

A SRA VEREADORA DOUTORA CARLA: Boa tarde, só parabenizar Doutor Olimpio por um, por esse trabalho, essa audiência aqui de uma pauta muito importante. Eu também quero dizer que meu mandato também está à disposição do autismo e a partir de hoje também Doutor, eu vou cobrar junto com o Senhor, já que nós estamos também até do PODEMOS né, Doutor? Vamos se juntar e dizer, minha gente que é uma honra muito grande tá participando hoje, né Dona Fátima? Que nós somos da saúde e também convidar que eu sou da Comissão eu e Doutora Fátima, Dona Fátima, da Comissão de Orçamento e também Diogo que é agora dia 24, né? Doutora faz dia 24 desse mês é uma sexta o dia todo. Então, estaremos aqui com todas as Secretarias, seria muito bom que viessem participar para a gente também debater e colocar já no orçamento. Porque como disse, assim não adianta ter é políticas públicas sem orçamento e também frisar que essa Casa aqui tem muitas Leis, muitos Requerimentos, né Doutor? Com essa pauta, só que assim precisa sair do papel. Então, tornar verdadeira, então minha fala isso conte comigo. Muito obrigada!

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a fala e a participação da Doutora Carla, sempre muito parceira das ações importantes dessa Casa, a Doutora Cíntia passou aqui o QR Code, eu não tô encontrando aqui no meu, eu acho que essa é a internet daqui que não



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ajuda, não ajuda. Mas vamos disponibilizar. Só um momentinho, só um momento aqui que eu vou pegar o QR Code da cartilha para passar ali para Ribamar compartilhar com todos. Oh, Pedro ver se consegue aqui dar esse suporte até o final da Sessão, Ribamar colocar no telão, mas enfim, todos que estavam inscritos já se pronunciaram. Nós fizemos aqui um extrato daquilo que foi debatido da manhã de hoje haveremos de fazer os encaminhamentos. Nós agradecemos a participação de todos, é todos os anos nós temos realizado essa Sessão que não aconteceu no mês de abril por conta da agenda da Casa, mas é importante porque como foi dito aqui, discutido, debater sobre as políticas públicas para os autistas não pode ficar preso há um mês ou uma campanha ele de mês, cor azul ou qualquer coisa é semelhante. Este debate, ele tem que ser perene e que tem que estar na Ordem do Dia desta Casa permanentemente. Nós agradecemos a participação de todos, nós convidamos os presentes, nós convidamos os presentes para que possam é, depois do encerramento, é... perfilar aqui na frente da Mesa principal dos trabalhos, para que a gente faça um registro fotográfico é... do encerramento da Sessão. Eu declaro encerrada a Sessão Ordinária deste dia sete de maio de 2024, da mesma forma que declaro encerrada a Audiência Pública, também realizada nesta mesma data e convidando os Vereadores para a Sessão Ordinária do dia de amanhã. Ali está o QR Code com a cartilha quem depois quiser baixar pode baixar, já está aí no telão. Meu muito obrigado a todos. A Sessão está encerrada com êxito. Muito obrigado a todos.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)